



EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E SOCIEDADE: FUNDAMENTOS PARA UMA CULTURA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FABIO PEIXOTO DUARTE

Introdução: Este artigo propõe uma reflexão teórica sobre a inter-relação entre educação, ciência e sociedade na promoção do desenvolvimento sustentável. A partir da constatação de que as crises ambientais, sociais e econômicas se relacionam aos modelos hegemônicos de produção e consumo, defende-se a necessidade de um novo paradigma que articule justiça social, responsabilidade ecológica e transformação cultural.

Objetivo: O estudo visa analisar criticamente como a educação ambiental crítica, aliada ao avanço ético da ciência e à mobilização cidadã, pode contribuir para a transformação dos modelos de produção e consumo insustentáveis. **Metodologia:** A análise foi organizada em três pontos teóricos. O primeiro ponto discute a educação como base para a sustentabilidade, enfatizando a importância da educação ambiental crítica e das práticas pedagógicas que promovam a cidadania ecológica e o pensamento complexo. O segundo ponto aborda os limites e as potencialidades da ciência e da tecnologia frente aos desafios ambientais globais, defendendo a superação da racionalidade instrumental em favor de uma epistemologia ambiental ética. O terceiro ponto analisa a sociedade, o consumo e a participação cidadã, refletindo sobre o consumismo, o papel da educação popular e a relevância da mobilização social para a construção de práticas sustentáveis.

Resultados: A discussão aponta que a promoção do desenvolvimento sustentável passa pela articulação entre saberes e práticas educativas emancipatórias, inovação tecnológica responsável e engajamento social. No primeiro eixo, destaca-se que a educação ambiental crítica fomenta a cidadania ecológica e a capacidade para o pensamento complexo, essenciais para enfrentar os desafios atuais. No segundo eixo, evidencia-se que a ciência e a tecnologia, quando orientadas por uma epistemologia comprometida com a ética e os direitos da natureza, podem contribuir para práticas inovadoras e sustentáveis. No terceiro eixo, a análise enfatiza que a transformação cultural e a participação ativa da sociedade são indispensáveis para romper com padrões de consumo predatórios e promover mudanças estruturais na organização social.

Conclusão: Conclui-se que a construção de um futuro sustentável demanda uma educação transformadora, uma ciência comprometida com a vida e uma cidadania ativa, capazes de articular conhecimentos, práticas e inovações responsáveis.

Palavras-chave: **CIÊNCIA; DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL; EDUCAÇÃO; MEIO AMBIENTE; PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS**